



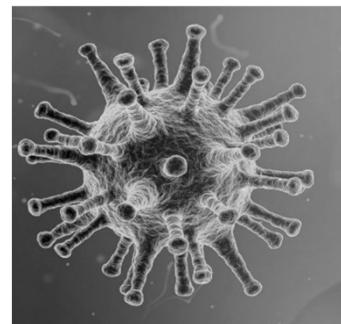
Pesquisa de opinião: impactos do novo coronavírus na atividade econômica

Área de Estudos Econômicos

Coronavírus

O coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. Esse novo agente infeccioso foi descoberto no dia 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China. O vírus provoca a doença chamada de novo coronavírus (Covid-19) e já foi responsável por mais de 500 mil mortes em todo o país. Algumas medidas estão sendo tomadas como forma de prevenção do contágio à doença, além da vacinação da população.

A área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou este levantamento, novamente, com o objetivo de compreender os impactos causados pelo Covid-19 nas atividades econômicas no estado de Minas Gerais. Desta vez, após um ano e seis meses do início da pandemia no Brasil.



45,5% dos entrevistados precisaram manter seu estabelecimento fechado em decorrência da pandemia.

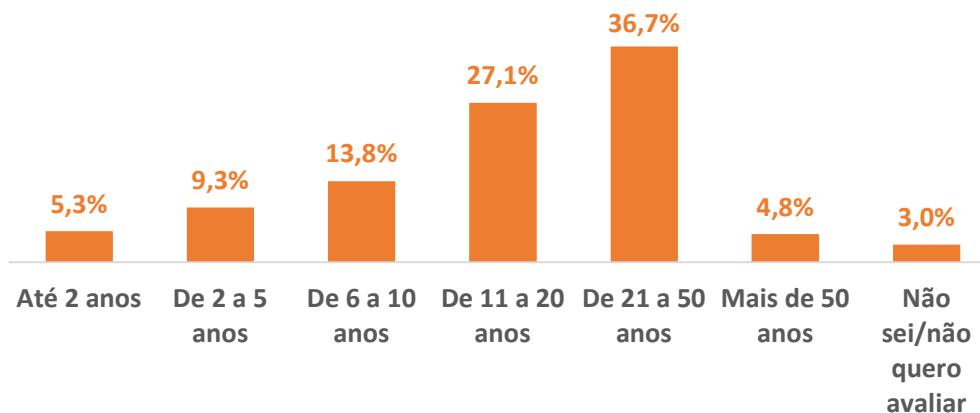
Cerca de 45,5% dos entrevistados precisaram manter seu estabelecimento fechado em decorrência da pandemia. Dentre eles, 81,8% teve/está tendo muitos prejuízos, com destaque para queda na receita (58,2%), acúmulo de estoque (20,1%) e perda de funcionários (15,1%).

Aproximadamente 59,0% dos entrevistados apresentaram problemas de liquidez e falta de recursos em seus caixas, sendo necessária a solicitação de crédito e/ou captação de empréstimo em instituições financeiras. Com isso, algumas medidas estão sendo tomadas como forma de contenção de gastos, sendo as principais: diminuição de pedidos de estoque (38,0%) e negociação de contratos (14,7%).

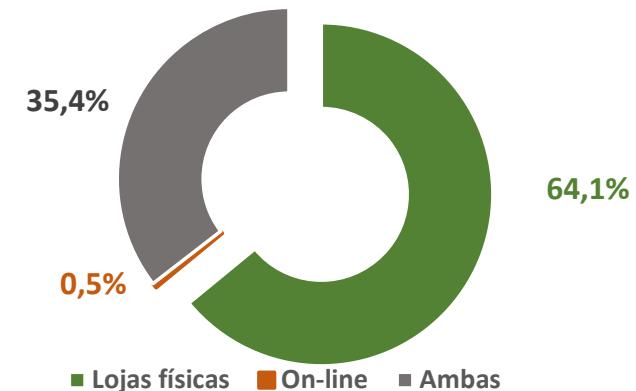
Com a reabertura do comércio, 51,8% consideram que o fluxo de clientes não retornou ao nível pré-pandemia. Além disso, para 61,8% dos entrevistados, o fluxo também não retornou ao esperado.

Perfil das empresas

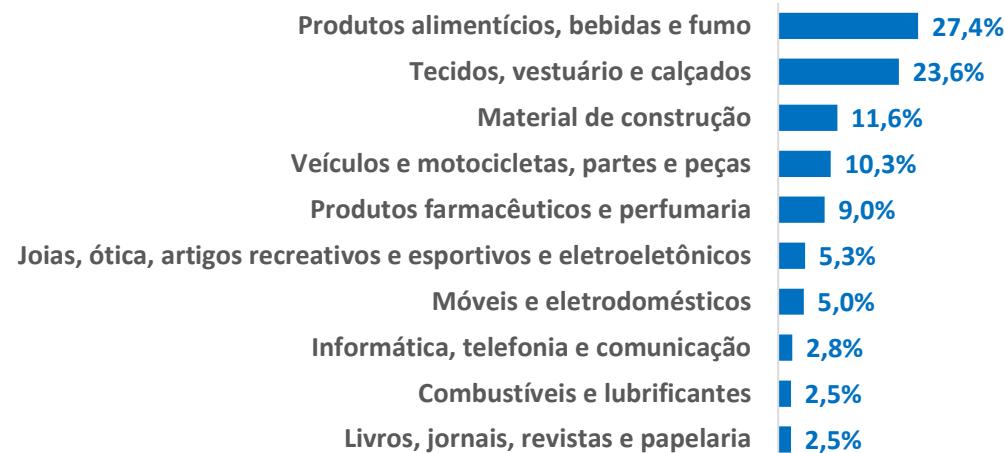
Tempo de atuação da empresa



Em qual setor o seu estabelecimento se enquadra?



Segmento da empresa

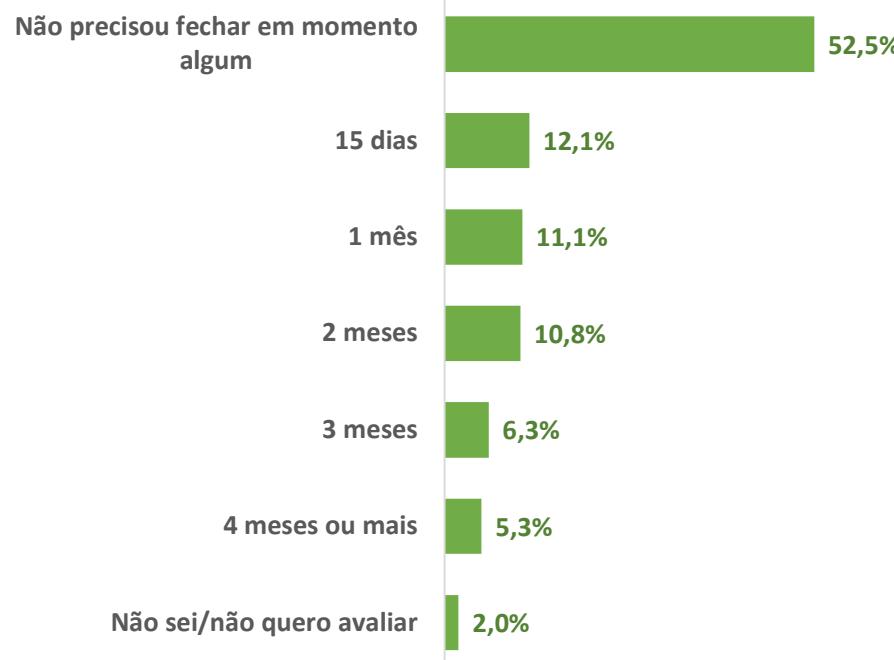


Outros*: móveis, padaria, autoescola, calçados, açougue, artigos esportivos etc.

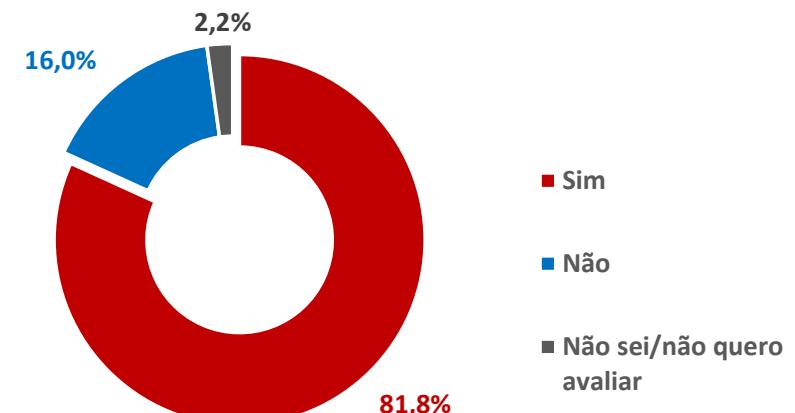
64,1% dos respondentes atuam em lojas físicas; número era maior na última pesquisa (79,2%).

Prejuízos em decorrência dos estabelecimentos fechados

O(a) Sr(a). precisou manter o seu estabelecimento fechado durante quanto tempo em decorrência da pandemia?



Com o estabelecimento fechado, teve/está tendo muitos prejuízos?



45,5% dos entrevistados precisaram manter seus estabelecimentos fechados em algum momento, enquanto 52,5% afirmam não ter precisado fechar seus estabelecimentos em momento algum. Dentre os que precisaram manter o estabelecimento fechado, 81,8% teve/está tendo muitos prejuízos.

Prejuízos em decorrência dos estabelecimentos fechados

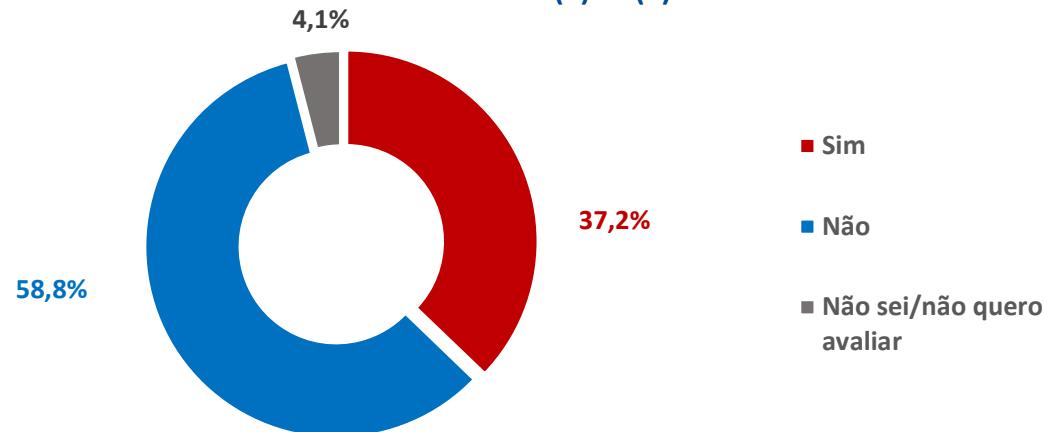
Qual(is) foi(ram)/está(ão) sendo o(s) principal(is) prejuízo(s) ocorrido(s)?



Para quem precisou fechar o estabelecimento durante a pandemia, os principais prejuízos foram/estão sendo a queda na receita (93,9%), acúmulo de estoque (33,1%) e a perda de funcionários (24,3%).

Outros*: falta de mercadorias, queda no fluxo de clientes, perda de estoques etc.

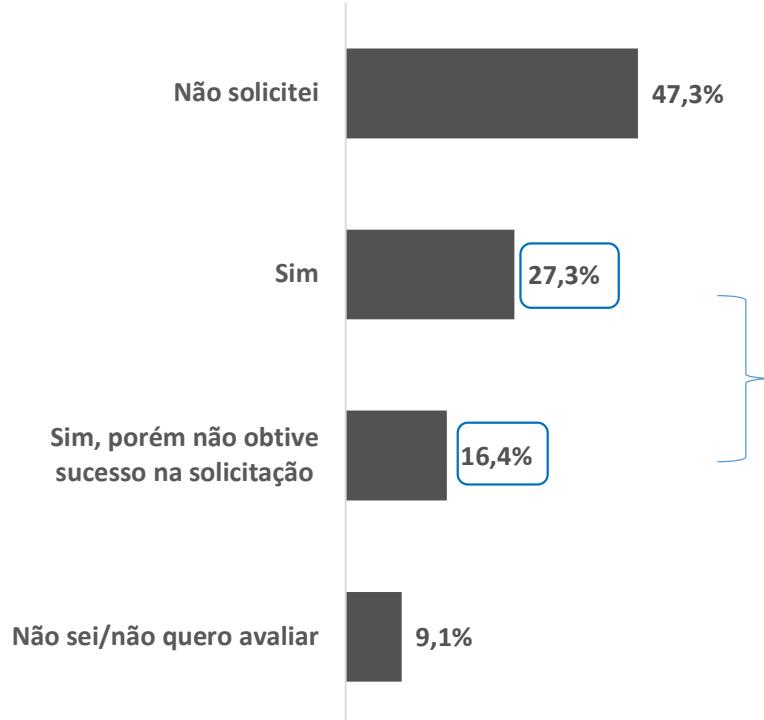
O(a) Sr.(a) teve falta de recursos no caixa/problema de liquidez?



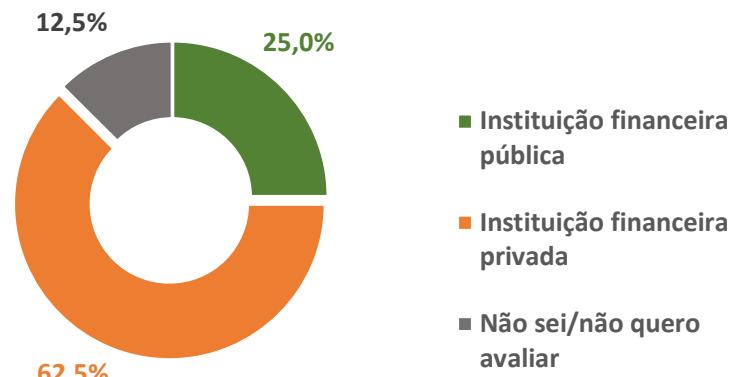
Dos que tiveram ou estão tendo prejuízo em decorrência dos estabelecimentos fechados, 37,2% apresentaram problemas de liquidez e falta de recursos em seus caixas.

Solicitação de créditos

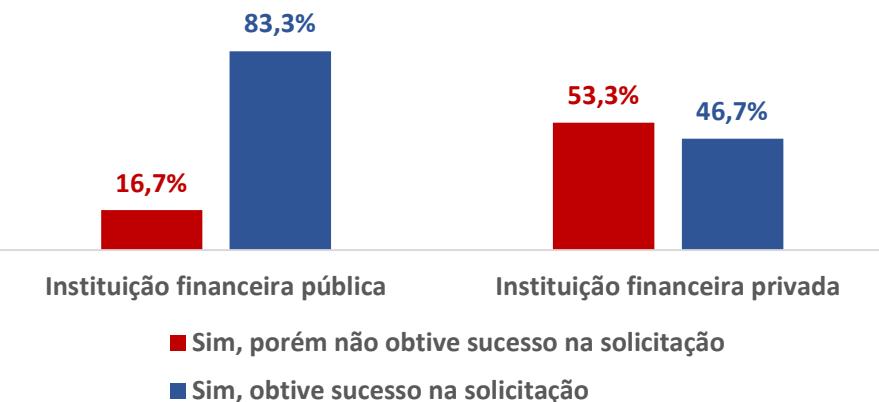
O(a) Sr.(a) captou empréstimos ou solicitou crédito junto a instituições financeiras?



Em qual tipo de instituição solicitou?



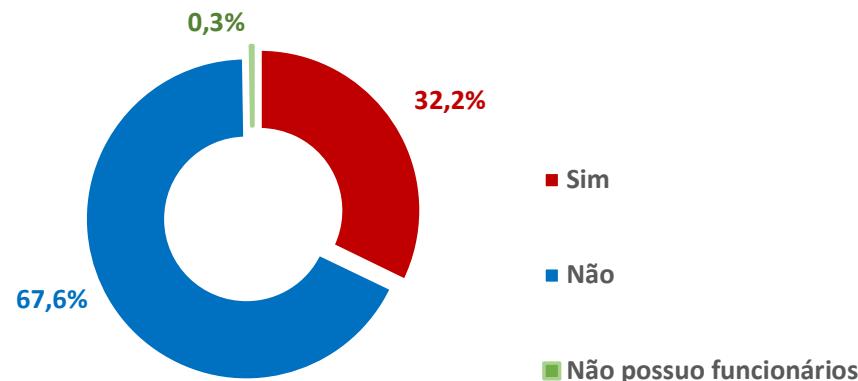
Concessão de crédito de acordo com a instituição



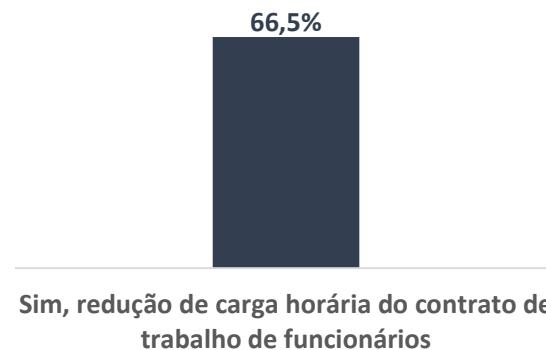
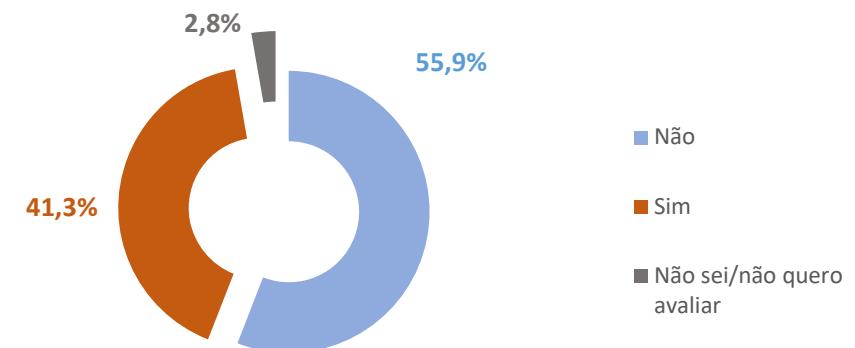
Dentre os que apresentaram problema de liquidez, 43,6% precisaram solicitar empréstimos ou crédito junto a instituições financeiras (27,3% obtiveram sucesso na solicitação e 16,4% não obtiveram). O tipo de instituição mais procurada foram as instituições financeiras privadas (62,5%).

Demissão de funcionários e medidas do Benefício Emergencial

Precisou demitir funcionários?



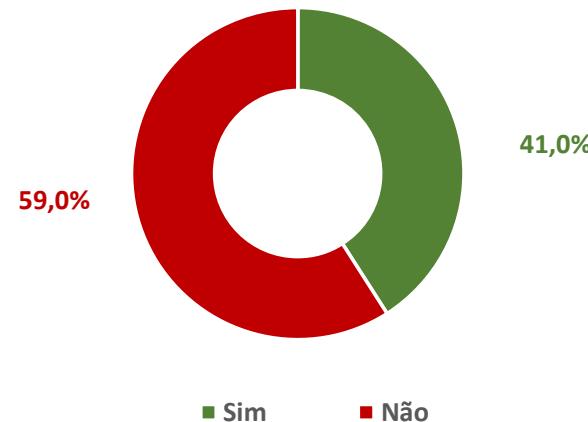
Adotou alguma medida do Benefício Emergencial?



A maioria dos empresários não precisou demitir seus funcionários (67,6%). Do total dos entrevistados, 41,3% precisou adotar medidas do Benefício Emergencial. Dentre os que adotaram tais medidas, 66,5% reduziram a carga horária do contrato de trabalho, 52,4% anteciparam as férias e 38,4% suspenderam os contratos de seus funcionários.

Contratação de novos funcionários

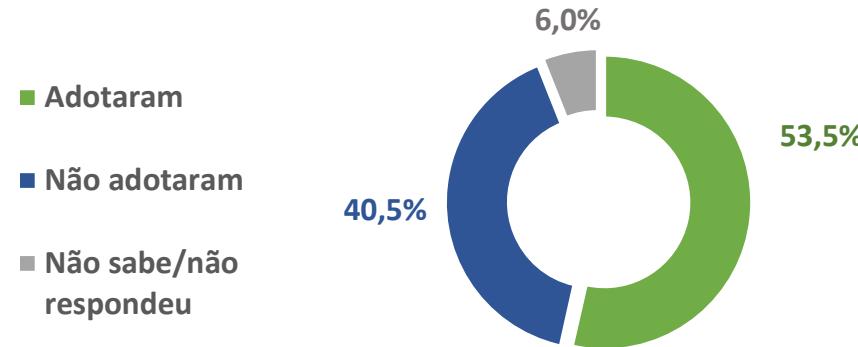
Contratou novos funcionários?



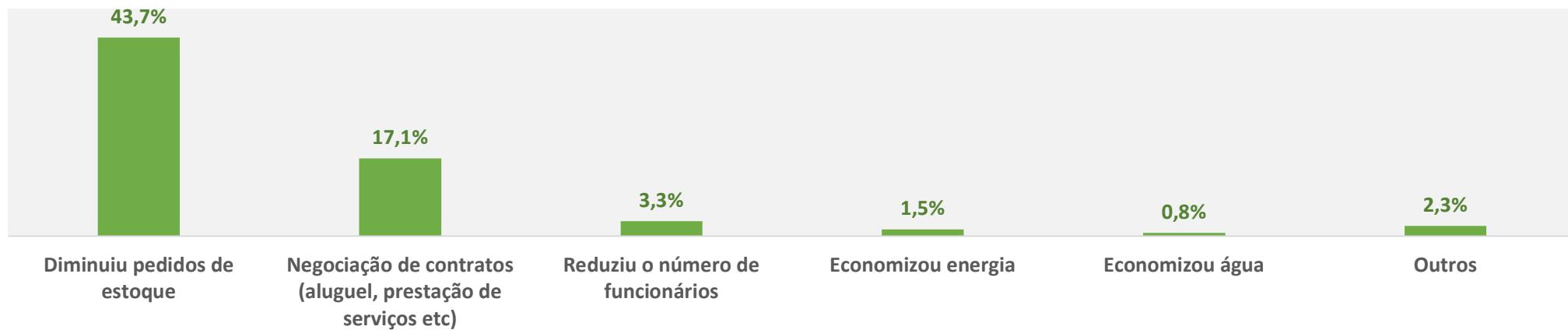
59% dos entrevistados não precisaram contratar novos funcionários

Contenção de gastos

Percentual de empresas que adotaram medidas de contenção de gastos



Medidas de contenção de gastos adotadas pelas empresas

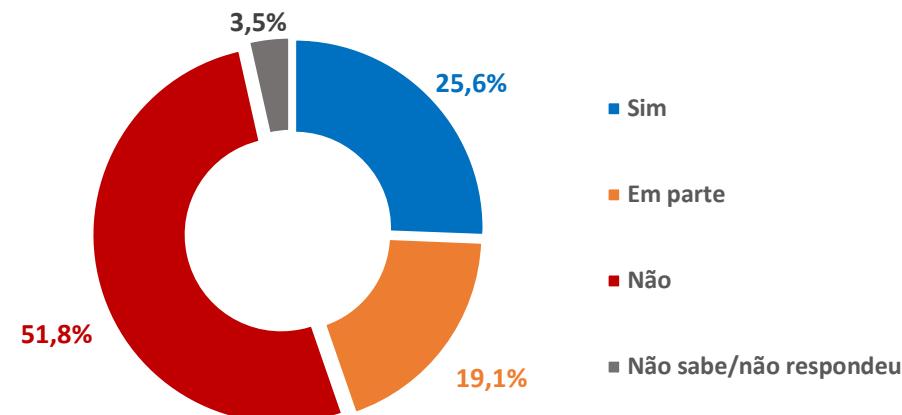


Para tentar conter os gastos da empresa neste momento de pandemia, muitos dos entrevistados estão diminuindo pedidos de estoque (43,7%) e negociando contratos de aluguel, prestação de serviços etc (17,1%).

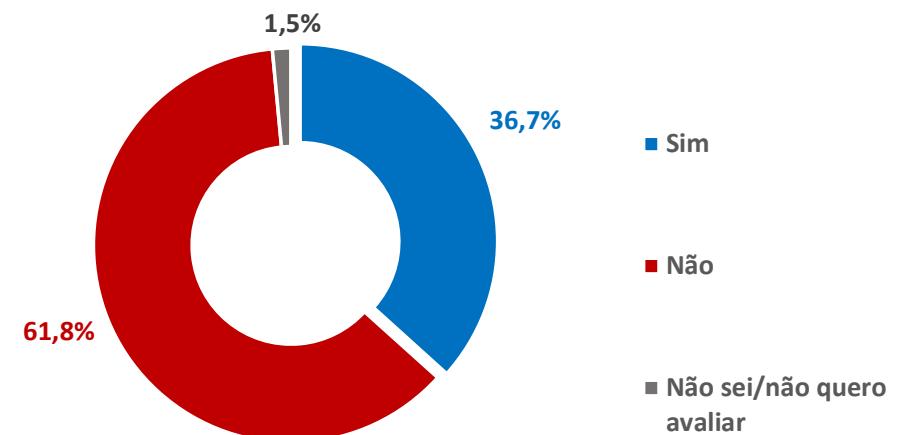
Outros*: parou de contratar; comprou produtos mais baratos, vendas on-line, etc.

Fluxo de clientes

O fluxo de clientes retornou ao nível pré-pandemia?



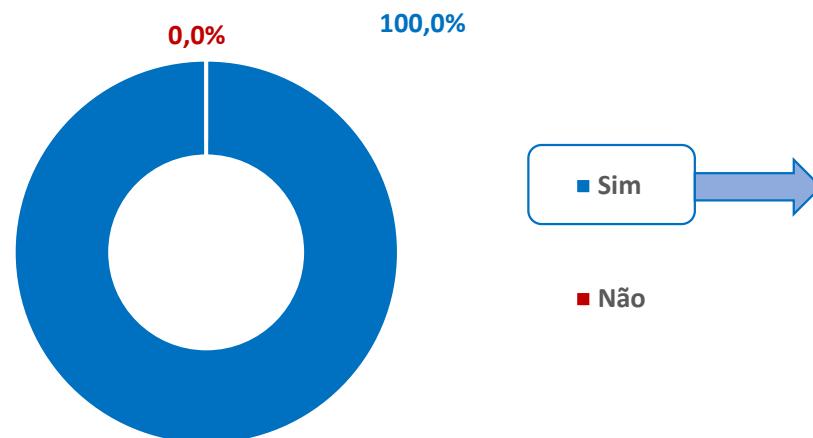
Retornou ao esperado?



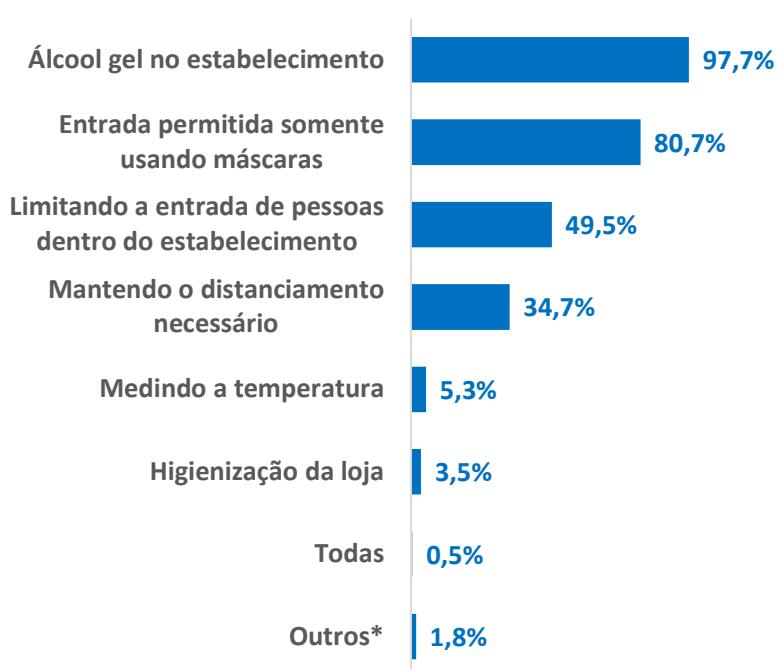
Com a reabertura do comércio, o fluxo de clientes não retornou ao nível pré-pandemia, de acordo com 51,8% dos entrevistados. Além disso, o fluxo também não retornou ao esperado (61,8%).

Protocolos sanitários

Está seguindo as diretrizes dos protocolos sanitários para receber os clientes e para manter os funcionários trabalhando em segurança?



O que está fazendo?

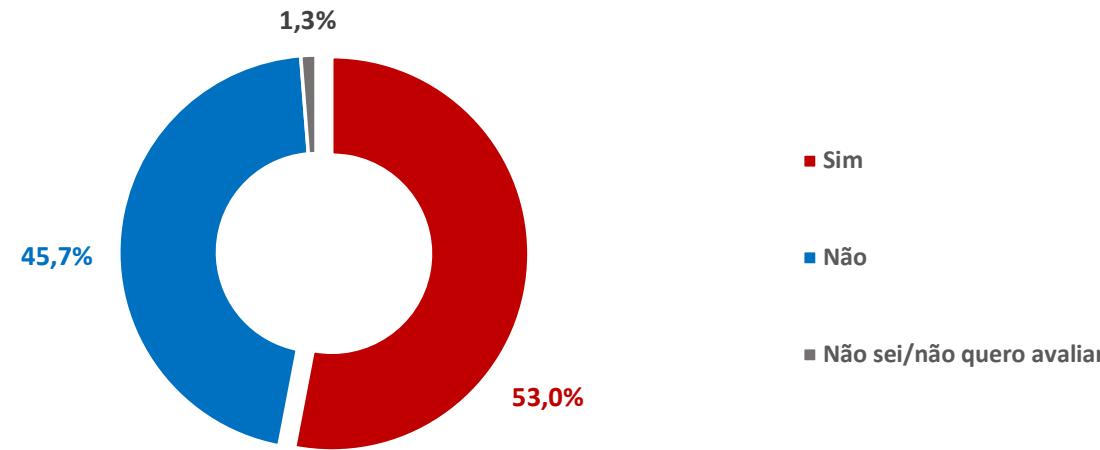


Nesta edição, 100% dos entrevistados relataram seguir as diretrizes dos protocolos sanitários para receber os clientes em suas lojas e também manter os funcionários trabalhando em segurança. Desses, 97,7% possuem álcool gel no estabelecimento, 80,7% permitem a entrada na sua loja somente utilizando máscaras, 49,5% estão limitando a entrada das pessoas no estabelecimento e 34,7% respeitam o distanciamento necessário.

Outros*: utilização de luvas pelos funcionários, cartazes de orientações ao cliente, proibido provar roupas na loja etc.

Abastecimento de estoques

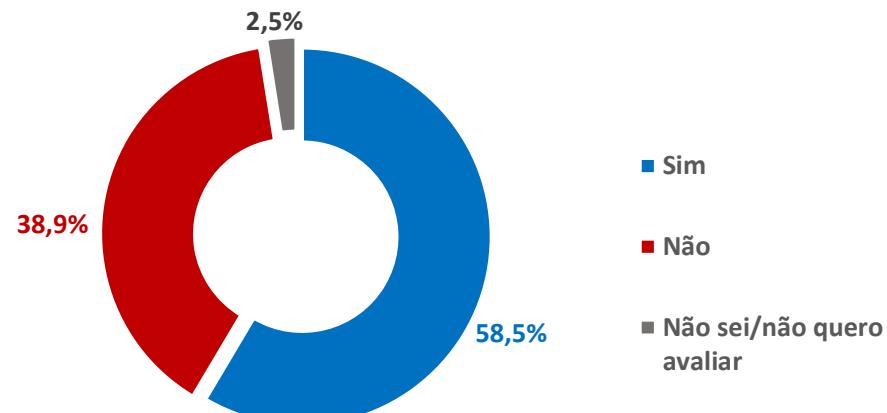
O(a) Sr.(a) está tendo dificuldade em abastecer seu estoque devido à falta de matéria prima/insumos de fornecedores?



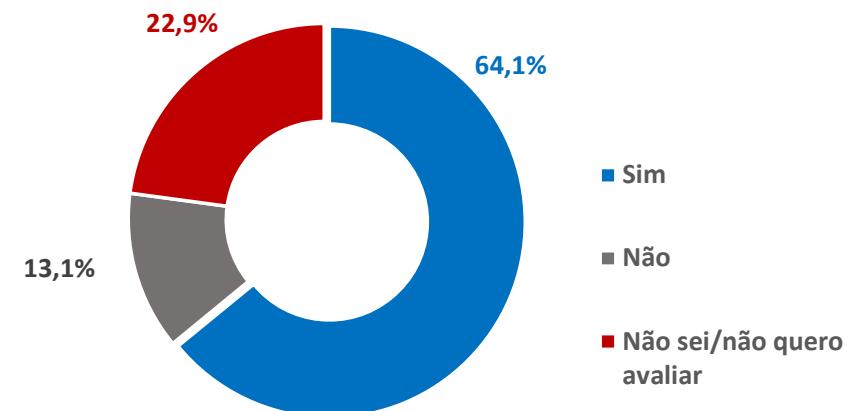
A maioria (53,0%) dos entrevistados está com dificuldade em abastecer seu estoque devido à falta de matéria-prima/insumos de fornecedores

Surgimento de uma nova onda de Covid-19

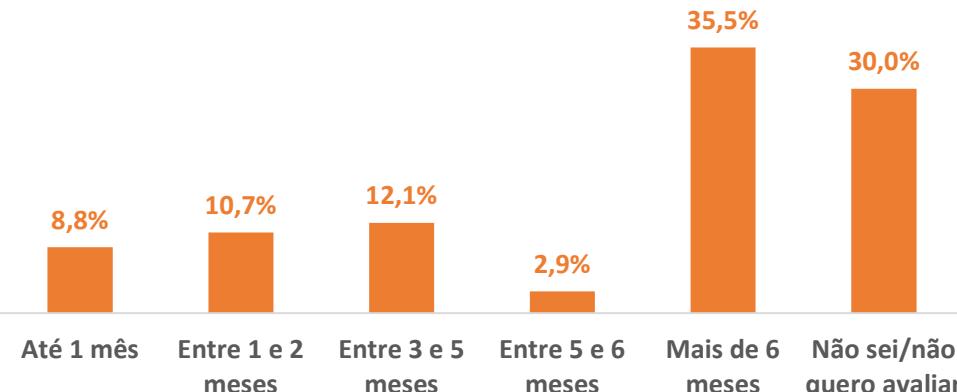
O(a) Sr.(a) tem receio de uma nova onda de Covid-19 que faça o comércio fechar novamente?



Conseguirá manter seu negócio caso venha a nova onda?



Por quanto tempo?



Uma nova onda de Covid-19, que faça o comércio fechar novamente, causa receio em 58,5% dos entrevistados. Caso essa nova onda apareça, 64,1% acredita que conseguirá manter seu negócio funcionando. 34,5% conseguirá manter o negócio por até seis meses, 35,5% conseguirá manter por mais de seis meses e 30,0% não sabem e/ou não quiseram avaliar.

Metodologia

Levantamento realizado por abordagem on-line e telefônica, realizado entre os dias 26 de julho e 4 de agosto de 2021. Foram avaliadas 398 empresas.

Equipe Técnica

Estudos Econômicos

Responsável	Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Assistente de economia	Gabriela Felipe Martins
Assistente administrativo	Devid Lima da Silva
Pesquisadores	Filipe de Nascimento Souza Jhenifer Grejeanski da Silva Joyce do Nascimento Silva

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomerciomg.org.br